

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Igor Soares Gianini Grecca¹; Giovanna Pereira Lopes¹; Juan Carlos Constanceo Fernandes¹;
Júlia Xavier Totti¹; Silvia Helena Soares Gianini¹.

(1) Universidade de Marília (UNIMAR), Marília-SP.

INTRODUÇÃO: No Brasil e no mundo, as doenças cardiovasculares são as principais causas de mortalidade, além de serem responsáveis por perdas significativas na qualidade de vida, devido às sequelas ocasionadas pelo processo patológico. Nos professores universitários, os fatores que influenciam nas condições clínicas dessas doenças estão associados ao comportamento, características e estilo de vida, tais como alimentação e tabagismo. Esses elementos de risco podem estar presentes devido à intensa pressão pela produtividade.

OBJETIVO(S): Avaliar os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares em professores universitários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura abrangendo artigos publicados de 2021 a 2023, utilizando as bases de dados PubMed (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados 12 artigos utilizando os descritores "Cardiovascular Diseases" e "Faculty". Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem doenças cardiovasculares e seus fatores de risco. Os critérios de exclusão foram aqueles que não apresentassem conteúdos relevantes para esta revisão.

RESULTADOS: Por meio dos estudos referidos, os fatores associados às doenças cardiovasculares em docentes universitários são praticamente os mesmos que na população em geral. Trata-se de fatores modificáveis, incluindo hiperlipidemia, obesidade, etilismo, hiperglicemia e sedentarismo, citados nos 12 artigos estudados; estresse ocupacional citado em 8 artigos; tabagismo e alimentação inadequada, presentes nos 12 estudos; e fatores não modificáveis, como história familiar, idade, raça e sexo, mencionados em 7 dos 12 artigos.

DISCUSSÃO: O Ministério da Saúde do Brasil reconhece que o trabalho pode estar associado ao surgimento de certas condições do sistema circulatório, como hipertensão arterial, angina, infarto agudo do miocárdio e parada cardíaca. Uma das principais razões para o desenvolvimento dessas doenças relacionadas ao trabalho é o impacto emocional, longas jornadas de trabalho, falta de atividade física e uma dieta inadequada.

CONCLUSÕES: Os professores universitários apresentaram como principais elementos de risco para doenças cardiovasculares a hiperlipidemia, obesidade, etilismo, hiperglicemia, sedentarismo, tabagismo e alimentação inadequada. Esses elementos podem ser prevenidos por meio da implementação

de medidas educativas voltadas para a prevenção e promoção da saúde dentro dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Docentes.